

$$= \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{1}{\epsilon} \int_0^1 \left[2\epsilon p(x) \delta(x-y) + \mathcal{O}(\epsilon^2) \right] dx = 2p(y)$$

Ex 2: $F[p] = \int p(x) dx$

$$\frac{\delta F[p]}{\delta p(y)} = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{1}{\epsilon} \left\{ \int [p(x) + \epsilon \delta(x-y)] dx - \int p(x) dx \right\} =$$

$$= \int \delta(x-y) dx = 1$$

Ex 3: $F_x[p] = \int G(x,y) p(y) dy$

$$\frac{\delta F_x[p]}{\delta p(y)} = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{1}{\epsilon} \int G(x,y) \epsilon \delta(y-z) dy = G(x,z)$$

Ex 4: $F_a[p] = p(a)$ a fixo

$$\frac{\delta F_a[p]}{\delta p(x)} = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{F_a[p(y) + \epsilon \delta(y-x)] - F_a[p(y)]}{\epsilon} =$$

$$= \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{p(a) + \epsilon \delta(a-x) - p(a)}{\epsilon} = \delta(a-x)$$

$$p(x) = F_x[p] \quad \Rightarrow \quad \frac{\delta p(x)}{\delta p(y)} = \delta(x-y)$$

Ex 5: $F_x[f] = g(p(x))$

$$\frac{\delta F_x[f]}{\delta p(y)} = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{g(p(x) + \epsilon \delta(x-y)) - g(p(x))}{\epsilon}$$

$$g[p(x) + \epsilon \delta(x-y)] \approx g(p(x)) + \epsilon \delta(x-y) \left. \frac{dg}{dp} \right|_{p=p(x)} + \dots$$

$$\frac{\delta g(p(x))}{\delta p(y)} = \delta(x-y) \left. \frac{dg}{dp} \right|_{p=p(x)}$$

Ex 6: $F[y, z] = \int y^2(x) z'(x) dx$

$$\frac{\delta F[y, z]}{\delta y(x)} = 2 y(x) z'(x)$$

$$\frac{\delta F[y, z]}{\delta z(x)} = 1 y(x) z''(x)$$

Ex 7: $C^\infty(\mathbb{R}^n) \mapsto \mathbb{R}$

$$\frac{\delta g(p(x_1, x_2, x_3))}{\delta p(y_1, y_2, y_3)} = \delta^3(\vec{x} - \vec{y}) \left. \frac{dg}{dp} \right|_{p=p(x_1, x_2, x_3)}$$

Ex 8:

$$\frac{\delta g(p(x_1, x_2, x_3))}{\delta p(x_1, y_2, y_3)} = \delta(x_1 - y_2) \delta(x_3 - y_3) \left. \frac{dg}{dp} \right|_{p=p(x_1, x_2, x_3)}$$

$\hookrightarrow p(x_1, x_2, x_3) = p'(x_1, x_2)$

PARÂMETRO VARIÁVEL
 ↳ PARÂMETRO FIXO

$$\frac{\delta f(\phi(\vec{x}_i, x^0), \pi(\vec{x}_i, x^0))}{\delta \phi(\vec{x}_j, x^0)} \equiv \delta^3(\vec{x}_i - \vec{x}_j) \left. \frac{df(\phi, \pi)}{d\phi} \right|_{\phi = \phi(\vec{x}, x^0)}$$

Funções de Correlação

(Ryder 5.5)

Desejaremos usar este formalismo para obter funções de correlação e propagadores para as teorias de campo estudadas. Começemos então pelo seguinte objeto:

$$\begin{aligned} \langle q_f, t_f | \hat{q}(t_m) | q_i, t_i \rangle &= \quad t_f > t_m > t_i \\ &= \int dq_1 \dots dq_n \langle q_f, t_f | q_n, t_n \rangle \dots \langle q_{n_1}, t_{n_1} | \hat{q}(t_m) | q_{n_1-1}, t_{n_1-1} \rangle \dots \\ &\quad \dots \langle q_1, t_1 | q_i, t_i \rangle = \end{aligned}$$

$$\langle q_{n_1}, t_{n_1} | \hat{q}(t_m) | q_{n_1-1}, t_{n_1-1} \rangle = q(t_m) \langle q_m, t_m | q_{n_1-1}, t_{n_1-1} \rangle$$

Uma vez que transformamos este operador em uma função, podemos seguir o mesmo procedimento usado nas páginas 2 a 6 para obter:

$$\langle q_f, t_f | \hat{q}(t_1) | q_i, t_i \rangle = N \int \mathcal{D}q \, q(t_1) \text{Exp} \left\{ i \int_{t_i}^{t_f} dt \, L \right\}$$

(de agora em diante: $t = 1, c = 1$)

No caso de dois operadores vale o mesmo:

$$\langle q_f, t_f | \hat{q}(t_1) \hat{q}(t_2) | q_i, t_i \rangle = N \int \mathcal{D}q \, q(t_1) q(t_2) \text{Exp} \left\{ i \int_{t_i}^{t_f} dt \, L \right\}$$

$t_f > t_1 > t_2 > t_i$

$$\langle q_f, t_f | \hat{q}(t_2) \hat{q}(t_1) | q_i, t_i \rangle = N \int \mathcal{D}q \, q(t_1) q(t_2) \text{Exp} \left\{ i \int_{t_i}^{t_f} dt \, L \right\}$$

$t_f > t_2 > t_1 > t_i$

$$N \int \mathcal{D}_q q(t_1) q(t_2) \text{Exp} \left\{ i \int_{t_i}^{t_f} dt L \right\} = \langle q_R t_R | T \{ \hat{q}(t_1) \hat{q}(t_2) \} | q_i t_i \rangle$$

O ordenamento temporal aparece naturalmente na integral de trajetória

Este procedimento pode ser generalizado para:

$$\langle q_R t_R | T \{ \hat{q}(t_1) \hat{q}(t_2) \dots \hat{q}(t_n) \} | q_i t_i \rangle = N \int \mathcal{D}_q q(t_1) \dots q(t_n) \text{Exp} \left\{ i \int_{t_i}^{t_f} L dt \right\}$$

(eq. 12.1)

Isso é quase função de correlação que precisamos, a menos dos estados iniciais e finais, que deveriam ser o estado fundamental (vácuo). Gostaríamos de obter:

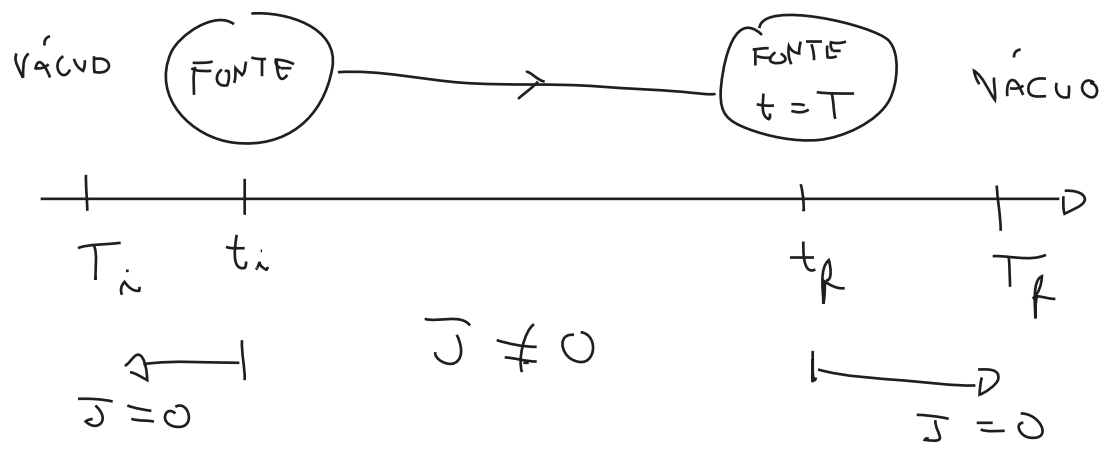
$$\underbrace{\langle 0, -\infty |}_{\hookrightarrow \text{VÁCUO}} T \{ \hat{q}(t_1) \hat{q}(t_2) \dots \hat{q}(t_n) \} \underbrace{| 0, +\infty \rangle}_{\hookrightarrow \text{VÁCUO}}$$

O que temos é uma transição de vácuo-vácuo, com estados mais excitados (partículas) criados e aniquilados em tempos intermediários. Isso é aproximadamente o que acontece em situações experimentais, com partículas criadas em um ponto (tipicamente por um choque) e aniquiladas em um outro (no momento da detecção). Podemos dar conta destas criações e aniquilações usando fontes:

$$L \rightarrow L + \underbrace{\int J(t) q(t)}_{\text{FONTE}} \quad |q, t\rangle \rightarrow |q, t\rangle^J$$

Uma generalização da idéia de uma partícula carregada interage com o campo eletromagnético por meio de um termo $\int \vec{J}_\mu A^\mu$ onde \vec{J}_μ é a corrente associada à carga. Este corrente é a fonte do campo A_μ

Neste caso estamos interessados em estudar então o seguinte caso:



$$\langle Q_f T_f | Q_i T_i \rangle^J = N \int \mathcal{D}q \exp \left[i \int_{T_i}^{T_f} (L + Jq) dt \right]$$

$$\langle Q_f T_f | Q_i T_i \rangle^J = \int dq_f dq_i \langle Q_f T_f | q_f t_f \rangle \langle q_f t_f | q_i t_i \rangle \langle q_i t_i | Q_i T_i \rangle$$

J=0 ENTRE t_f e T_f

$$\langle Q_f T_f | q_f t_f \rangle = \langle Q_f | e^{-i \hat{H} T_f} | q_f, t_f \rangle =$$

$$= \sum_n \langle Q_f | e^{-i \hat{H} T_f} | E_n \rangle \langle E_n | q_f, t_f \rangle =$$

$$= \sum \phi_n^*(q_f, t_f) \phi_n(Q_f) e^{-i E_n T_f}$$

Estou buscando um elemento de matriz que envolva o estado fundamental da teoria (vácuo) isto pode ser obtido a partir do elemento acima de mais de uma forma:

1 Calculando a expressão acima no limite: $T_f \rightarrow \infty(1 - i\epsilon)$

$$e^{-i E_n T_f} \rightarrow e^{-i E_n T_f} \underbrace{e^{-E_n \epsilon T_f}}$$

Com T_f grande, a soma de exponenciais deste tipo será dominada pela contribuição de menor energia.

$$\therefore \lim_{T_f \rightarrow \infty(1-i\epsilon)} \langle Q_f T_f | q_f t_f \rangle = \phi_0^*(q_f, t_f) \phi_0(Q_f) e^{-i E_0 T_f}$$

Fazendo o mesmo no elemento que envolve T_i , temos: ($T_i \rightarrow -\infty(1 - i\epsilon)$)

$$\lim_{\substack{T_f \rightarrow \infty(1-i\epsilon) \\ T_i \rightarrow -\infty(1-i\epsilon)}} \langle Q_f T_f | Q_i T_i \rangle^J = \phi_0^*(Q_i) \phi_0(Q_f) \exp[-i E_0 (T_f - T_i)] \times \\ \times \int dq_i dq_f \phi_0^*(q_f, t_f) \langle q_f t_f | q_i t_i \rangle^J \phi_0(q_i t_i)$$

$$\int dq_i dq_f \phi_0^*(q_f, t_f) \langle q_f, t_f | q_i, t_i \rangle^J \phi_0(q_i, t_i) = \frac{\lim_{\substack{T_f \rightarrow \infty(1-i\epsilon) \\ T_i \rightarrow -\infty(1-i\epsilon)}} \langle Q_f, T_f | Q_i, T_i \rangle^J}{\phi_0^*(Q_i) \phi_0(Q_f) \text{EXP}[-iE_0(T_f - T_i)]}$$

$t_f \rightarrow \infty$ $\langle 0, \infty | 0, -\infty \rangle^J$
 $t_i \rightarrow -\infty$

$$\langle 0, \infty | 0, -\infty \rangle^J \propto \lim_{\substack{T_f \rightarrow \infty(1-i\epsilon) \\ T_i \rightarrow -\infty(1-i\epsilon)}} \langle Q_f, T_f | Q_i, T_i \rangle^J =$$

$$= N \int \mathcal{D}q \text{EXP} \left[i \int_{-\infty(1-i\epsilon)}^{+\infty(1-i\epsilon)} (L + Jq) dt \right]$$

A conclusão é que a amplitude de transição vácuo-vácuo é proporcional a integral de trajetória acima. Definiremos então o **FUNCIONAL GERADOR**:

$$Z[J] = \int \mathcal{D}q \text{EXP} \left[i \int_{-\infty(1-i\epsilon)}^{+\infty(1-i\epsilon)} (L + Jq) dt \right] \propto \langle 0, \infty | 0, -\infty \rangle^J$$

(note que definimos Z de forma normalizada - jogamos fora qualquer número na frente deste - isto é o mesmo que dividir por $Z[J=0]$ o que faz o Peskin eq. 9.35) (eq. 14.1)

2 Uma outra forma de "separar o vácuo" seria modificar a Hamiltoniana

$$H \rightarrow H(1 - i\epsilon)$$

$$\langle Q_f | e^{-i\hat{H}T_f} | q_f, t_f \rangle \rightarrow \sum \phi_n^*(q_f, t_f) \phi_n(Q_f) e^{-iE_n T_f} e^{-\epsilon E_n T_f}$$

o que nos leva ao mesmo resultado, só que agora

$$\begin{cases} T_f \rightarrow \infty \\ T_i \rightarrow -\infty \end{cases}$$

$$Z[J] = \int \mathcal{D}q \text{EXP} \left[i \int_{-\infty}^{+\infty} (L + Jq - i\epsilon V(q)) dt \right]$$

(lembre-se que assumimos $H = \frac{p^2}{2m} + V(q)$ toda vez que passamos de H para L)

ATENÇÃO: no Ryder ele define este funcional com $+\frac{i}{2}\epsilon q^2$ (Ryder: eq 5.68), ele consegue sair "impune" disto pois só utilizará esta definição para o campo escalar, cujo potencial é $-\frac{m}{2}q^2$



Com esta definição em mente, notemos que:

$$\frac{\delta Z[J]}{\delta J(t_1)} = \int \mathcal{D}q \underbrace{\frac{\delta}{\delta J(t_1)} \left[i \int_{-\infty}^{+\infty} (L + Jq) dt \right]}_{i q(t_1) \text{ (VEJA EX 3 NA PÁG 9)}} \text{EXP} \left[i \int_{-\infty}^{+\infty} (L + Jq) dt \right]$$

$$\frac{\delta Z[J]}{\delta J(t_1) \dots \delta J(t_n)} = i^n \int \mathcal{D}q q(t_1) \dots q(t_n) \text{EXP} \left[i \int_{-\infty}^{+\infty} (L + Jq) dt \right]$$

$$\left. \frac{\delta Z[J]}{\delta J(t_1) \dots \delta J(t_n)} \right|_{J=0} = i^n \int \mathcal{D}q q(t_1) \dots q(t_n) \text{EXP} \left[i \int_{-\infty}^{+\infty} L dt \right]$$

segundo a eq. 12.1, a menos dos limites de int.

$$\langle q_p t_p | T \{ \hat{q}(t_1) \dots \hat{q}(t_n) \} | q_i t_i \rangle$$

Lembrando que estes limites de integração têm o efeito de separar o estado fundamental:

$$\left. \frac{\delta Z[J]}{\delta J(t_1) \dots \delta J(t_n)} \right|_{J=0} \propto i^n \langle 0, \infty | T \{ \hat{q}(t_1) \dots \hat{q}(t_n) \} | 0, -\infty \rangle$$